

## **Alices: organização de parte do acervo das artistas Alice Bruegmann e Alice Soares**

Coordenação do projeto: profa. Dra. Zita Rosane Possamai

Orientação de conservação: profa. Dra. Jeniffer Cuty

Equipe: museólogo Me. Elias Machado

Bolsistas: Carina Kaiser Miranda da Silva e Vitória Zago Camerini

O presente projeto é resultado de uma parceria entre docentes e estudantes do Curso de Museologia da UFRGS com o Museu da UFRGS e o Arquivo Histórico do Instituto de Artes/UFRGS. A parte do acervo das artistas Alice Bruegmann e Alice Soares que está em processo de pré-organização não estava arrolada como integrante dos objetos e documentos salvaguardados no Museu da UFRGS e no Arquivo do Instituto de Artes. Sendo assim, foi proposto um projeto de extensão para o tratamento preliminar desses documentos e objetos, priorizando o olhar da conservação preventiva. Entre o conjunto de documentos, foram encontrados os seguintes itens e temas, os quais foram acondicionados, previamente, em envelopes de papel branco neutro, sendo eles: fotografias profissionais (registro de exposições, trabalhos e processos de ambas); fotografias pessoais (na sua maioria familiar..); contatos profissionais (contatos de galerias, artistas, currículos..); contas (registro de pagamentos de aluguel ou hipoteca); convites exposições (convites de exposições de ambas artistas); correspondências pessoais; correspondências profissionais (contatos realizados com galerias, museus e afins); cartões postais autorais (há algum material impresso com o próprio trabalho delas); cartões postais em branco, bem como clipping (recortes de jornais referentes a exposições e algumas reportagens culturais) e livros provavelmente utilizados como referências para as artistas e seus alunos no atelier. Além dessa lista de itens, foram encontrados objetos cerâmicos, pincéis e tintas.

A orientadora de conservação e as bolsistas desenvolveram, então, uma ficha de acompanhamento técnico para laudo preliminar de conservação e registro de intervenções e processos de deterioração nos objetos. Os objetos e documentos foram higienizados mecanicamente e separados em invólucros de acondicionamento preliminar, elaborados pela equipe do projeto.

A maior dificuldade encontrada nesse projeto está na realização de uma seleção, organização, higienização e proposta de acondicionamento de objetos e documentos que ainda não estão definidos para um lugar de guarda. Com isso, não há política prévia de preservação que possa assegurar a implantação de medidas e ações propostas. Essa é uma tarefa a ser encarada pelas instâncias responsáveis por esses objetos, mas que reflete sobremaneira na dinâmica do projeto.

Cabe destacar, por fim, que a experiência tem sido produtiva para a reflexão dos estudantes sobre os princípios da conservação e do campo museográfico, quando pensamos na Museologia e nos debates mais atualizados nesta área.